

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: OS DESAFIOS DA INFORMAÇÃO E APOIO ÀS MÃES

Thaís Coimbra Batista (thaisacoimbra3@gmail.com)

Sergio Gomes Da Silva (sergio@uniredentor.edu.br)

O aleitamento materno exclusivo (AME) é amplamente reconhecido como a forma ideal de alimentação nos primeiros seis meses de vida, sendo essencial para a promoção da saúde materno-infantil e para o adequado crescimento e desenvolvimento do lactente. Além de fornecer todos os nutrientes necessários nesse período, o leite materno contribui para a proteção contra infecções, redução da mortalidade infantil e fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Apesar de seus inúmeros benefícios, sua manutenção ainda se apresenta aquém do recomendado pelos órgãos de saúde, configurando-se como um relevante problema de saúde pública. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo geral avaliar os motivos de interrupção do aleitamento materno exclusivo em mulheres da região do Noroeste Fluminense. Como objetivos específicos, buscou-se identificar os principais fatores associados ao desmame precoce, analisar características sociodemográficas das participantes e verificar a influência da rede de apoio e do suporte profissional na continuidade da amamentação. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 51 mães puérperas, com idades entre 18 e 45 anos. A coleta de dados ocorreu entre março e abril de 2026, por meio de questionário semiestruturado aplicado via plataforma Google Forms, abordando variáveis sociodemográficas, acesso à informação, suporte recebido e dificuldades

enfrentadas durante a amamentação. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que a interrupção precoce do AME está associada a múltiplos fatores, destacando-se dificuldades técnicas, como dor e lesões mamilares, problemas na pega, percepção de baixa produção de leite e retorno ao trabalho. Observou-se ainda que, embora a maioria das participantes reconheça os benefícios do aleitamento materno, a insuficiência de orientações e de suporte adequado contribui significativamente para a descontinuidade dessa prática. Como hipótese, considera-se que a limitação no acesso à informação qualificada, associada à fragilidade do suporte profissional e da rede de apoio, influencia negativamente a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: aleitamento materno exclusivo; atenção primária à saúde; desmame precoce; rede de apoio; saúde materno-infantil.